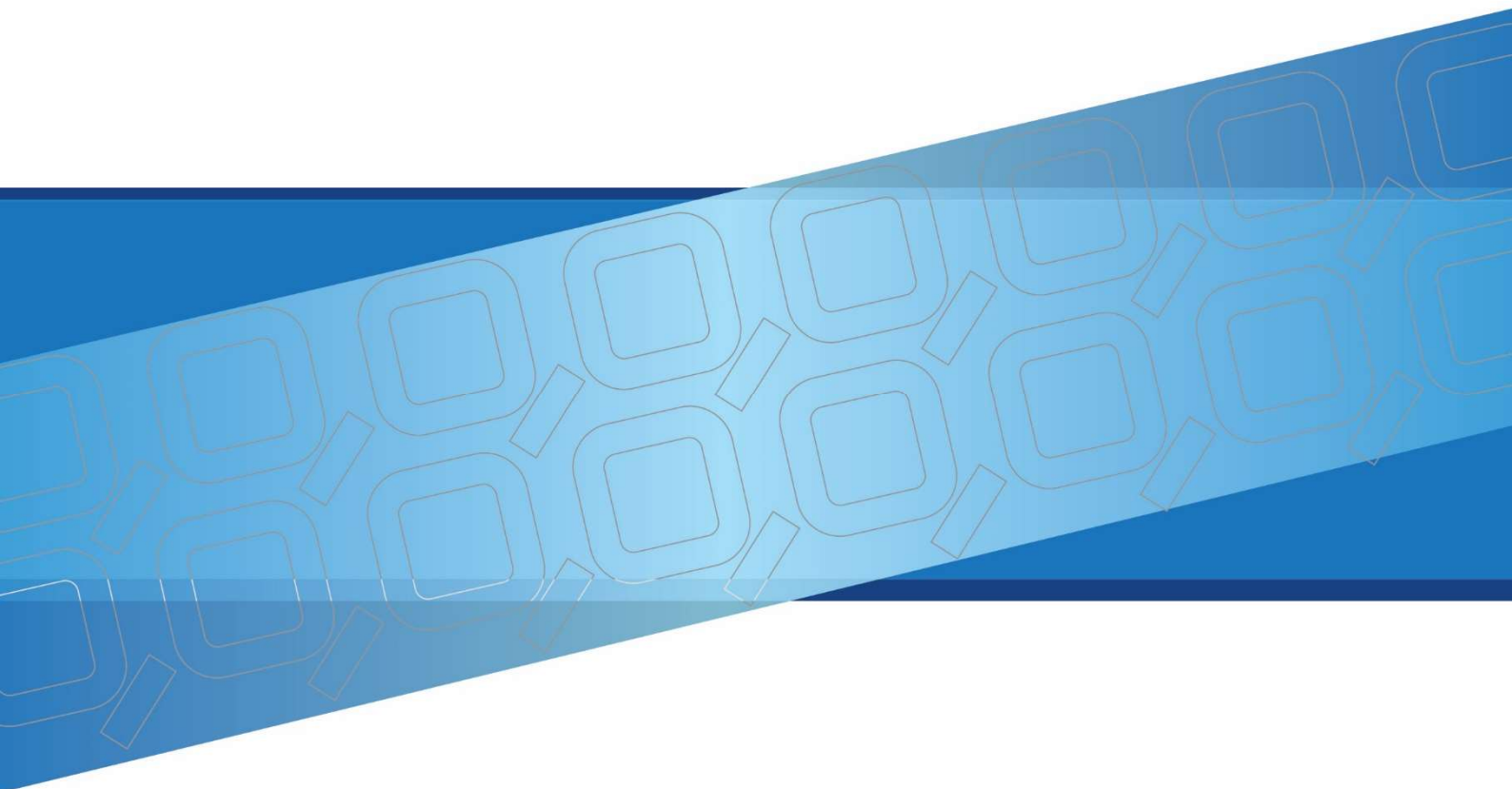


# Relatório anual do órgão de gestão 2023

Abril 2024



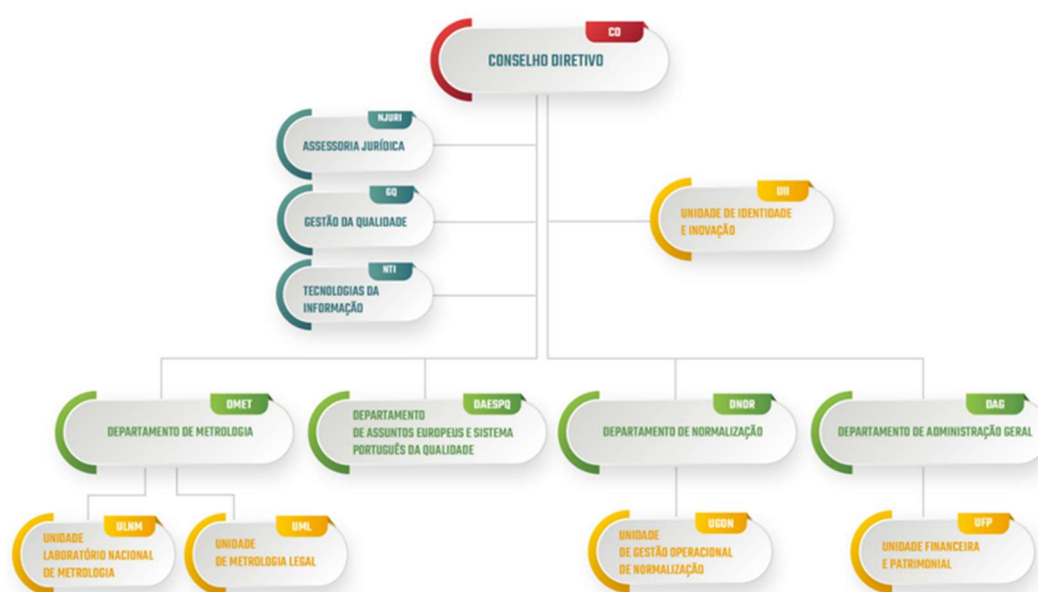
## ÍNDICE:

<b>1. Natureza e atribuições do IPQ em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivos estratégicos no QUAR 2023</b>	
<b>3. Análise da execução Orçamental</b>	<b>5</b>
3.1 Receita	6
3.2 Despesa	7
3.3 Saldos para a gerência seguinte	11
<b>4. Análise Económica</b>	<b>12</b>
4.1 Composição dos Rendimentos	12
4.2 Composição dos Gastos	13
<b>5. Análise Financeira</b>	<b>15</b>
5.1 Ativo	15
5.2 Fundos Próprios e Passivo	19
5.3 Resultado líquido do exercício	20
<b>6. Conclusões</b>	<b>19</b>

## 1 - Natureza e atribuições do IPQ

O Instituto Português da Qualidade (IPQ), com sede na Caparica, concelho de Almada, é um instituto público, na tutela do Ministério da Economia e do Mar, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Regeu-se durante o ano de 2023 pelo Decreto-Lei n.º 71/2012, de 21 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 80/2014, de 15 de maio e pela Portaria n.º 23/2013, de 24 de janeiro, com as atualizações introduzidas pela Portaria n.º 258/2014, de 12 de dezembro, que aprovaram, respetivamente, a sua orgânica e estatutos e que determinaram a sua organização interna, criando quatro unidades orgânicas nucleares e remetendo para regulamentação interna a criação de unidades flexíveis até ao número máximo de cinco.

A estrutura organizacional do instituto é a que a seguir se apresenta:



### Visão

Afirmar o SPQ como suporte ao desenvolvimento da Qualidade em todos os setores de atividade, em Portugal, contribuindo para o incremento da produtividade e da competitividade nacionais, para a melhoria da Qualidade de Vida dos/as cidadãos/ãs e para uma cultura da Qualidade.

### Missão

Desenvolver políticas, disponibilizar infraestruturas e metodologias, facilitadoras da afirmação da especificidade e da competitividade do tecido socioeconómico nacional, num contexto de globalização, através dos subsistemas da Normalização, da Metrologia e da Qualificação e da participação integrada da sociedade no desenvolvimento harmonioso do SPQ.

## POLÍTICA DA QUALIDADE E DA CONCILIAÇÃO

- **Liderar o desenvolvimento da Qualidade em Portugal**, através do aprofundamento do Sistema Português da Qualidade (SPQ), e da cooperação estreita com os atores do ecossistema da Qualidade, compreendendo a organização e o seu contexto externo e interno, de modo a estimular uma cultura empreendedora e contribuir para o fomento e crescimento da produtividade e da competitividade da economia nacional, para a melhoria da qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs e para uma cultura da Qualidade;
- **Investir na inovação e modernização dos processos**, no incremento da investigação e na partilha do conhecimento, na adoção de práticas inovadoras e mais sustentáveis; na valorização dos ativos e do espaço público; na qualificação de trabalhadores/as, através do reforço das suas competências, pessoais e profissionais, fomentando a sua motivação e espírito de equipa, bem como na focalização na Qualidade, nos/as clientes e demais partes interessadas e nos resultados pretendidos pelo IPQ;
- **Gerir e agir com base nos princípios do Sistema Português da Qualidade (SPQ)**, em linha com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e o **Pacto Global da ONU**, assegurando o respeito pela transversalidade de género e pela igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e a não discriminação em geral, através da adoção de medidas e práticas que possibilitem a prossecução de objetivos de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, designadamente, nos domínios das Práticas laborais, do Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal, e dos Serviços e Benefícios;
- **Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas**, bem como assegurar o cumprimento da legislação que lhe é aplicável, designadamente, os requisitos legais e regulamentares, as orientações transmitidas pela Tutela e outras que sejam subscritas pelo IPQ no quadro da sua missão, em função dos seus valores e da sua experiência;
- **Integrar o pensamento baseado em risco** como suporte ao planeamento, considerando os riscos e as oportunidades associados aos seus processos e à sua interação com os/as trabalhadores/as, os/as clientes e demais partes interessadas e adotando medidas para prevenir ou reduzir efeitos indesejados, tirando vantagem das oportunidades identificadas e potenciando o seu impacto, visando a melhoria contínua do sistema de gestão;
- **Garantir a monitorização e melhorar continuamente a eficácia e eficiência do desempenho do sistema de gestão**, dando cumprimento aos requisitos das Normas NP EN ISO 9001:2015 e NP 4552:2022, bem como das CENCENELEC Internal Regulations Part 1, e ainda aos das Normas NP EN ISO/IEC 17025:2018 e NP EN ISO 17034:2020 e dos Guias: ISO Guide 30:2015, ISO Guide 31:2015 e ISO Guide 35:2017 associados, no que se refere ao sistema de gestão da qualidade do Laboratório Nacional de Metrologia (LNM), de acordo com as políticas, os procedimentos e os métodos implementados e com os requisitos dos/as clientes;
- Especificamente no que respeita ao **Laboratório Nacional de Metrologia** disponibilizar os meios e os recursos adequados para assegurar as ações necessárias à prossecução das **políticas nacionais no domínio da Metrologia**, promovendo o acompanhamento e a execução das políticas conducentes ao desenvolvimento das atividades laboratoriais assegurando a sua imparcialidade. Assegurar ainda que todo o pessoal relacionado com as atividades de ensaio e/ou calibração de instrumentos de medição e produção de materiais de referência certificados em diversas grandezas, esteja familiarizado com a documentação da qualidade e cumpra as políticas e os procedimentos no seu trabalho, considerando a qualidade das operações metrológicas disponibilizadas aos/às seus/suas clientes, de acordo com os métodos implementados e com os requisitos dos/as clientes.

## 2 - Objetivos Estratégicos QUAR 2023

O QUAR do IPQ para 2023 estruturou-se em torno de 4 Objetivos Estratégicos (OE), que enquadraram os 6 Objetivos Operacionais (OP): 3 de Eficácia, 1 de Eficiência e 2 de Qualidade.

O IPQ distinguiu-se pela superação de 4 objetivos operacionais e pelo cumprimento de 2.

Apresenta-se em seguida uma análise detalhada dos resultados alcançados.

Objetivos Operacionais											
<b>Eficácia</b>										Ponderação	30%
OE1 e OE2	OP1. Assegurar a edição dos documentos normativos portugueses, melhorando a sua acessibilidade por parte dos agentes económicos nacionais									Peso	35%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1. Percentagem de documentos normativos portugueses com tempo de edição no IPQ < a 40 dias		76	76	60	10	88	100%	68	68	100%	Atingiu
OE1 e OE3	OP2. Aumentar a faturação da metrologia face à meta do ano anterior, por influência, em especial, do melhor controlo dos serviços prestados neste domínio, maior participação em projetos da EJ e considerando a atualização das taxas de controlo metroológico legal									Peso	35%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 2. Volume de faturação em 30 de novembro (k€)		4433,5	4699,6	5000	10	6263	100%	2819,1	5761,5	115%	Superou
OE1	OP3 Realizar e/ou intervir em eventos que tenham como objetivo a promoção e o desenvolvimento do SPQ incluindo as atividades dos respetivos subsistemas – Qualificação, Normalização e Metrologia									Peso	30%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3. Número de eventos (seminários, workshops, congressos, encontros, ações de formação, etc.)		55	56	45,0	5,0	56,0	100%	32	56	125%	Superou
<b>Eficiência</b>										Ponderação	20,00%
OE1 e OE3	OP4. Manter o número de Operações Metroológicas por FTE, em relação à meta do ano anterior									Peso	100%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4. Número de certificados/relatórios/boletins por FTE		163,8	165,7	120,0	1,5	186,0	100%	51,51	128,7	103%	Superou
OE1	OP5. Assegurar eficiência dos atos de licenciamento de equipamentos sob pressão, de disternas e de motores fixos para melhor serviço aos clientes									Peso	50%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5. Número de atos de licenciamento por FTE		1690,3	1697,02	1700,0	170	2338	100%	sem dados	indicador eliminado	# VALOR!	# VALOR!
<b>Qualidade</b>										Ponderação	50,00%
OE4	OP6. Promover a boa gestão dos/as trabalhadores/as, designadamente nos domínios da participação dos/as trabalhadores/as na gestão dos serviços, da motivação, da segurança e saúde no trabalho e da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal									Peso	50%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 6. Grau de abrangência das ações de formação/capacitação dos/as trabalhadores/as (%)		95,6	94	80	10	100	25%	49,5	94,6	118%	Superou
Ind 7. Percentagem de trabalhadores/as com despacho favorável à solicitação/renovação de contrato de teletrabalho		-	-	75	5	100	50%	74	100	125%	Superou
Ind 8. Índice de satisfação dos/as trabalhadores/as com as medidas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (escala de 1 a 10)		7,9	7,5	8,2	0,2	8,6	25%	-	8,4	100%	Atingiu
OE1 e OE4	OP7. Consolidar o nível global de satisfação de clientes internos/as, externos/as, trabalhadores/as do IPQ e entidades do SPQ									Peso	50%
INDICADORES		2021	2022	META 2023	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de junho)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 9. Índice de satisfação de clientes externos/as e entidades do SPQ (escala de 1 a 10)		8,3	8	8,1	0,1	8,3	50%	-	7,8	98%	Não atingiu
Ind 10. Índice de satisfação de clientes internos/as e trabalhadores/as (escala de 1 a 10)		7,7	7,6	8,1	0,2	8,4	50%	-	8,1	100%	Atingiu

### 3 - Análise da execução orçamental

No desenvolvimento das suas atividades o IPQ dispôs dos seguintes recursos:

#### Humanos:

O número total de colaboradores do IPQ, em 31 de dezembro de 2023, era de 104, de acordo com o Mapa de efetivos a 31 de dezembro de 2023:

Carreira	Serviço Categoria	CD		DAG		DAESPC		DMET		DNOR		TOTAL			
		Q	FQ	Q	FQ	Q	FQ	Q	FQ	Q	FQ	Q	FQ	Q	FQ
Dirigente	Presidente do Conselho de Administração		1									0	1	1	
	Vogal do Conselho de Administração	1	1									1	1	2	
	Diretor de Departamento			1				1		1		2	1	3	
	Diretor de Unidade	1			1			1		1		3	1	4	10
Técnica Superior	Técnico Superior	5	1	7		6		32		13	2	63	3	66	66
Informática Assistente Técnico	Especialista de Sistemas de Tecnologias de In	1						1				2	0	2	2
	Coordenador Técnico			1								1	0	1	26
	Assistente Técnico	1	1	8		1		7		7		24	1	25	
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>7</b>		<b>42</b>		<b>21</b>	<b>3</b>	<b>96</b>	<b>8</b>	<b>104</b>	<b>104</b>
<b>TOTAIS POR ATIVIDADES</b>		<b>13</b>		<b>18</b>		<b>7</b>		<b>42</b>		<b>24</b>		<b>104</b>			

#### Financeiros:

##### Receitas:

Receita cobrada do ano	€8 590 983,46
Saldo do ano anterior transitado	€1 075 297,73
<b>Total da receita</b>	<b>€9 666 281,19</b>

##### Despesas:

Com o pessoal	€3 786 266,40
Aquisição de bens e serviços	€1 292 676,18
Transferências correntes	€536 303,68
Outras despesas correntes	€143 425,10
Investimento	€1 517 321,48
<b>Total da despesa</b>	<b>€7 275 992,84</b>

##### **Saldo orçamental para a gerência seguinte**

**€2 390 288,35**

#### 3.1 – Receita

No final de 2023, o Instituto Português da Qualidade, I.P. (IPQ) obteve uma receita total no montante de € 9.666.281,19, a qual corresponde um grau de execução de 91,64%, sendo que neste total estão incluídos os saldos transitados provenientes de receitas próprias (RP) e de fundos europeus, relativos a receita cobrada e não despendida em 2022 e em anos anteriores, no valor de € 1.075.297,73. Se excluirmos os saldos transitados, o montante da receita cobrada totaliza € 8.590.983,46, com um grau de execução orçamental de 90,69%.

Deste modo, a receita cobrada no final de 2023, excluídos os referidos saldos transitados, no montante de € 8.590.983,46, foi superior em € 1.437.993,55, relativamente ao ano anterior, que tinha sido de € 7.152.989,91.

A receita teve como origem as seguintes fontes de financiamento (FF):

### Controlo Orçamental da Receita de 2023

Unidade: eur

FF	Designação	Orçamento	Correções	Previsões	Recebimentos	Grau de Execução
		Inicial	Orçamento	Corrigidas		
361	RP afetas a projetos cofinanciados-	21 488,00	0,00	21 488,00	0,00	0,00%
367	RP afetas a projetos cofinanciados-	56 000,00	0,00	56 000,00	0,00	0,00%
368	SalDOS de RP afetas a projetos cofin	0,00	47 675,00	47 675,00	47 674,23	100,00%
411	UE - FEDER - Competitividade e Inter	24 753,00	0,00	24 753,00	12 660,81	51,15%
482	UE - Outros	531 500,00	0,00	531 500,00	526 076,89	98,98%
488	SalDOS de Fundos Europeus (A)	0,00	398 217,00	398 217,00	398 216,54	100,00%
513	RP do ano - Com outras origens	8 710 949,00	0,00	8 710 949,00	7 929 118,90	91,02%
522	SalDOS de RP transitados - Com outr	0,00	629 407,00	629 407,00	629 406,96	100,00%
541	Transf. de RP entre organismos	128 260,00	0,00	128 260,00	123 126,86	96,00%
<b>TOTAL</b>		<b>9 472 950,00</b>	<b>1 075 299,00</b>	<b>10 548 249,00</b>	<b>9 666 281,19</b>	<b>91,64%</b>

Para análise de cada uma das FF, apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva distribuição por subagrupamentos de classificação económica:

### Distribuição da Receita por FF e por Grupo da Classificação Económica de 2023

Unidade: eur

FF/CE	Designação	Orçamento	Correções	Previsões	Recebimentos	Grau de Execução	Peso
		Inicial	Orçamento	Corrigidas			
<b>361</b>	<b>RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER</b>	<b>21 488,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 488,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
04 01	TAXAS	21 488,00	0,00	21 488,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>367</b>	<b>RP afetas a projetos cofinanciados-Outros</b>	<b>56 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
04 01	TAXAS	56 000,00	0,00	56 000,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>368</b>	<b>SalDOS de RP afetas a projetos cofinanciados (A)</b>	<b>0,00</b>	<b>47 675,00</b>	<b>47 675,00</b>	<b>47 674,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,49%</b>
16 01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	47 675,00	47 675,00	47 674,23	100,00%	0,49%
<b>411</b>	<b>UE - FEDER - Competitividade e Internacionalizaçã</b>	<b>24 753,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24 753,00</b>	<b>12 660,81</b>	<b>51,15%</b>	<b>0,13%</b>
06 09	TF CORRENTES-RESTO DO MUNDO	24 753,00	0,00	24 753,00	12 660,81	51,15%	0,13%
<b>482</b>	<b>UE - Outros</b>	<b>531 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>531 500,00</b>	<b>526 076,89</b>	<b>98,98%</b>	<b>5,44%</b>
06 09	TF CORRENTES-RESTO DO MUNDO	531 500,00	0,00	531 500,00	526 076,89	98,98%	5,44%
<b>488</b>	<b>SalDOS de Fundos Europeus (A)</b>	<b>0,00</b>	<b>398 217,00</b>	<b>398 217,00</b>	<b>398 216,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,12%</b>
16 01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	398 217,00	398 217,00	398 216,54	100,00%	4,12%
<b>513</b>	<b>RP do ano - Com outras origens</b>	<b>8 710 949,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 710 949,00</b>	<b>7 929 118,90</b>	<b>91,02%</b>	<b>82,03%</b>
04 01	TAXAS	6 894 799,00	0,00	6 894 799,00	6 847 943,69	99,32%	70,84%
04 02	MULTASE OUTRAS PENALIDADES	1 100,00	0,00	1 100,00	56,80	5,16%	0,00%
07 01	VENDA DE BENS	660 236,00	0,00	660 236,00	577 888,85	87,53%	5,98%
07 02	SERVIÇOS	986 764,00	0,00	986 764,00	499 939,74	50,66%	5,17%
08 01	OUTRAS	30 000,00	0,00	30 000,00	2 470,77	8,24%	0,03%
09 01	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	128 050,00	0,00	128 050,00	0,00	0,00%	0,00%
15 01	REPOSIÇÃO ABATIDAS NOS PAG.	10 000,00	0,00	10 000,00	819,05	8,19%	0,01%
<b>522</b>	<b>SalDOS de RP transitados - Com outras origens (A)</b>	<b>0,00</b>	<b>629 407,00</b>	<b>629 407,00</b>	<b>629 406,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,51%</b>
16 01	NA POSSE DO SERVIÇO	0,00	629 407,00	629 407,00	629 406,96	100,00%	6,51%
<b>541</b>	<b>Transf. de RP entre organismos</b>	<b>128 260,00</b>	<b>0,00</b>	<b>128 260,00</b>	<b>123 126,86</b>	<b>96,00%</b>	<b>1,27%</b>
06 03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	128 260,00	0,00	128 260,00	123 126,86	96,00%	1,27%
<b>TOTAL</b>		<b>9 472 950,00</b>	<b>1 075 299,00</b>	<b>10 548 249,00</b>	<b>9 666 281,19</b>	<b>91,64%</b>	<b>100,00%</b>

Relativamente à receita de 2023, a fonte de financiamento (FF) com maior peso (82.03%) é a FF 513, RP do ano – Com outras origens, no montante de € 7.929.118,90. O subagrupamento com maior peso é o “04 01 – Taxas” com 70.84%, seguido dos subagrupamentos “07 01 – Venda de bens” e “07 02 – Serviços”, com peso de 5,98% e 5,17%, respetivamente.

A receita da FF 482, UE – Outros, relativa a transferências da U.E. de projetos comunitários desenvolvidos no âmbito das atribuições do IPQ ascende a € 526.076,89, e provém de reembolsos e adiantamentos dos projetos EMPIR (*European Metrology Programme for Innovation And Research*) junto da EURAMET

(European Association of National Metrology Institutes), desenvolvidos na área da Metrologia e tem uma execução de 98,98%.

A receita da FF 541, transferências de RP entre organismos, corresponde aos montantes a transferir pelo IPAC - Instituto Português de Acreditação, I.P., de receitas arrecadadas ao abrigo do Protocolo de ocupação de espaço pelo IPAC nas instalações do IPQ. Esta receita a dezembro de 2023 totaliza já recebimentos de € 123.126,86, com um grau de execução de 96%.

A receita considerada nas FF 361 e 411 refere-se ao cofinanciamento nacional, em 2023 a receita de € 12.660,81 (grau de execução de 51,15%) corresponde ao reembolso de despesas financiadas pelo projeto Inteligência Artificial-MEDData.

A FF 368, saldos de RP afetas a projetos cofinanciados, no montante de € 47.674,23, a FF 488, saldos de Fundos Europeus, no montante de € 398.216,54, e a FF 522, saldos de RP transitados – Com outras origens, no montante de € 629.406,96, correspondem ao montante de receita própria e de receita de fundos europeus transitada e não despendida em 2022 e em anos anteriores.

Conforme já anteriormente indicado o valor total de saldos transitados para a gerência de 2023, foi de € 1.075.297,73.

### 3.2 – Despesa

No final de 2023, no que concerne à execução da despesa do IPQ, constata-se que os compromissos somaram € 7.633.788,23, dos quais foram pagos € 7.275.992,84, sendo o grau de execução de 80,44%.

A execução da despesa teve como origem as FF, conforme indicado no quadro seguinte:

#### Controlo Orçamental da Despesa no de 2023

*Unidade: eur*

FF	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamentos	Cativos Congelamentos	Orçamento Liq. de Cativos	Compromissos Assumidos	Pagamentos	Grau de Execução
361	RP afetas a projetos cofinanciados-I	21 488,00	0,00	0,00	21 488,00	0,00	0,00	0,00%
367	RP afetas a projetos cofinanciados-I	56 000,00	0,00	0,00	56 000,00	0,00	0,00	0,00%
368	Saldos de RP afetas a projetos cofin	0,00	47 675,00	0,00	47 675,00	0,00	0,00	0,00%
411	UE - FEDER - Competitividade e Inter	24 753,00	0,00	0,00	24 753,00	12 660,81	12 660,81	51,15%
482	UE - Outros	531 500,00	0,00	0,00	531 500,00	438 307,25	375 321,34	70,62%
488	Saldos de Fundos Europeus (A)	0,00	36 280,00	0,00	36 280,00	0,00	0,00	0,00%
513	RP do ano - Com outras origens	8 710 947,00	0,00	506 401,00	8 204 546,00	7 059 693,68	6 764 885,46	82,45%
522	Saldos de RP transitados - Com outr	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
541	Transf. de RP entre organismos	128 260,00	0,00	5 132,00	123 128,00	123 126,49	123 125,23	100,00%
<b>TOTAL</b>		<b>9 472 948,00</b>	<b>83 955,00</b>	<b>511 533,00</b>	<b>9 045 370,00</b>	<b>7 633 788,23</b>	<b>7 275 992,84</b>	<b>80,44%</b>

Para análise de cada uma das FF, apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva distribuição por subagrupamentos de classificação económica:



## Distribuição da Despesa por FF e por Grupo da Classificação Económica de 2023

Unidade: eur

C.E. Subagrup	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamentos	Cativos Congelamentos	Orçamento Liq. de Cativos	Compromissos Assumidos	Pagamentos	Grau de Execução	Peso
<b>361</b>	<b>RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER</b>	<b>21 488,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 488,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
01 01	REMUNER. CERTAS E PERMANENTES	11 370,00	0,00	0,00	11 370,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 153,00	0,00	0,00	2 153,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07 01	INVESTIMENTOS	7 965,00	0,00	0,00	7 965,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>367</b>	<b>RP afetas a projetos cofinanciados-Outros</b>	<b>56 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	56 000,00	0,00	0,00	56 000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>368</b>	<b>Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados</b>	<b>0,00</b>	<b>47 675,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47 675,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	47 300,00	0,00	47 300,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07 01	INVESTIMENTOS	0,00	375,00	0,00	375,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>411</b>	<b>UE - FEDER - Competitividade e Internacionalização</b>	<b>24 753,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24 753,00</b>	<b>12 660,81</b>	<b>12 660,81</b>	<b>51,15%</b>	<b>0,17%</b>
01 01	REMUNER. CERTAS E PERMANENTES	11 370,00	0,00	0,00	11 370,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 847,00	-2 125,00	0,00	722,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
07 01	INVESTIMENTOS	10 536,00	2 125,00	0,00	12 661,00	12 660,81	12 660,81	100,00%	0,17%
<b>482</b>	<b>UE - Outros</b>	<b>531 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>531 500,00</b>	<b>438 307,25</b>	<b>375 321,34</b>	<b>70,62%</b>	<b>5,16%</b>
01 02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	27 500,00	0,00	0,00	27 500,00	3 584,99	3 584,99	13,04%	0,05%
02 01	AQUISIÇÃO DE BENS	82 500,00	-48 790,00	0,00	33 710,00	8 297,25	8 297,25	24,61%	0,11%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	252 000,00	-198 000,00	0,00	54 000,00	39 902,62	38 411,15	71,13%	0,53%
	Total 02 - Aquisição de Bens e serviços	334 500,00	-246 790,00	0,00	87 710,00	48 199,87	46 708,40	53,25%	0,64%
04 09	RESTO DO MUNDO	0,00	5 060,00	0,00	5 060,00	5 059,07	5 059,07	99,98%	0,07%
07 01	INVESTIMENTOS	169 500,00	241 730,00	0,00	411 230,00	381 463,32	319 968,88	77,81%	4,40%
<b>488</b>	<b>Saldos de Fundos Europeus (A)</b>	<b>0,00</b>	<b>36 280,00</b>	<b>0,00</b>	<b>36 280,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
07 01	INVESTIMENTOS	0,00	36 280,00	0,00	36 280,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>513</b>	<b>RP do ano - Com outras origens</b>	<b>8 710 947,00</b>	<b>0,00</b>	<b>506 401,00</b>	<b>8 204 546,00</b>	<b>7 059 693,68</b>	<b>6 764 885,46</b>	<b>82,45%</b>	<b>92,98%</b>
01 01	REMUNER. CERTAS E PERMANENTES	3 379 708,00	0,00	0,00	3 379 708,00	3 045 054,68	3 045 054,68	90,10%	41,85%
01 02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	50 949,00	-130,00	0,00	50 819,00	28 560,73	28 560,73	56,20%	0,39%
01 03	SEGURANÇA SOCIAL	786 171,00	130,00	0,00	786 301,00	709 066,00	709 066,00	90,18%	9,75%
	Total 01 - Despesas com o pessoal	4 216 828,00	0,00	0,00	4 216 828,00	3 782 681,41	3 782 681,41	89,70%	51,99%
02 01	AQUISIÇÃO DE BENS	288 270,00	28 708,00	25 508,00	291 470,00	237 466,24	215 420,59	73,91%	2,96%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 544 445,00	-138 018,00	261 182,00	1 145 245,00	975 598,31	907 421,96	79,23%	12,47%
	Total 02 - Aquisição de Bens e serviços	1 832 715,00	-109 310,00	286 690,00	1 436 715,00	1 213 064,55	1 122 842,55	78,15%	15,43%
04 07	INST. S/ FINS LUCRATIVOS	1 890,00	2 110,00	0,00	4 000,00	3 990,00	3 990,00	99,75%	0,05%
04 09	RESTO DO MUNDO	546 645,00	-2 110,00	0,00	544 535,00	527 254,61	527 254,61	96,83%	7,25%
	Total 04 - Transferências Correntes	548 535,00	0,00	0,00	548 535,00	531 244,61	531 244,61	96,85%	7,30%
06 02	DIVERSAS	425 711,00	0,00	219 711,00	206 000,00	143 425,10	143 425,10	69,62%	1,97%
07 01	INVESTIMENTOS	1 687 158,00	109 310,00	0,00	1 796 468,00	1 389 278,01	1 184 691,79	65,95%	16,28%
<b>541</b>	<b>Transf. de RP entre organismos</b>	<b>128 260,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 132,00</b>	<b>123 128,00</b>	<b>123 126,49</b>	<b>123 125,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,69%</b>
02 01	AQUISIÇÃO DE BENS	500,00	-97,00	0,00	403,00	402,53	401,27	99,57%	0,01%
02 02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	107 760,00	20 097,00	5 132,00	122 725,00	122 723,96	122 723,96	100,00%	1,69%
07 01	INVESTIMENTOS	20 000,00	-20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>9 472 948,00</b>	<b>83 955,00</b>	<b>511 533,00</b>	<b>9 045 370,00</b>	<b>7 633 788,23</b>	<b>7 275 992,84</b>	<b>80,44%</b>	<b>100,00%</b>

Considerando a despesa apurada no orçamento de Funcionamento, verifica-se que a FF com maior peso (92,98%) é a FF 513, que regista compromissos assumidos no montante de € 7.059.693,68 e pagamentos no montante de € 6.764.885,46. Face ao previsto líquido de cativos, esta FF apresenta um grau de execução orçamental de 82,45%.

Analisada mais em pormenor a FF 513, verifica-se que os compromissos assumidos e os pagamentos distribuem-se com maior relevância por “Despesas com o pessoal” (51,99%) e “Aquisição de bens e serviços” (15,43%), cuja execução orçamental se demonstra, nos montantes dos pagamentos de € 3.782.681,41 e € 1.122.842,55, correspondendo a um grau de execução de 89,70% e 78,15% respetivamente.

No que respeita a despesas financiadas pela U.E., a execução orçamental da FF 482, UE-Outros, que se refere à execução dos projetos EMPIR, registou compromissos assumidos no montante de € 438.307,25, dos quais foram pagos € 375.321,34 e apresentando um grau de execução orçamental de 70,62%.

Finalmente a FF 541, transferências de RP entre organismos, registou compromissos assumidos no montante de € 123.126,49 com pagamentos no montante de € 123.125,23. O grau de execução orçamental obtido foi de 100%.

A FF 361-RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER, 367-RP afetas a projetos cofinanciados-Outros e a FF 411-UE-FEDER-Competitividade e Internacionalização, suportam o cofinanciamento nacional e comunitário

de projetos nomeadamente do projeto INPORQUAL: PORTAL DA QUALIDADE: Digitalização, Inteligência artificial MEData, e o Rev@Constrution.

Foi solicitado e autorizado um pedido de aplicação de saldos nas FF 368 -Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados e 488-Saldos de Fundos Europeus, no montante de € 83.955,00 por forma a reforçar o projeto de Transição Digital iniciado com todos estes projetos pelo IPQ. Infelizmente não foi possível até ao final do mês de dezembro completar todos os procedimentos concursais necessários à execução em despesa das atividades planeadas, remetendo para 2024 e execução das mesmas.

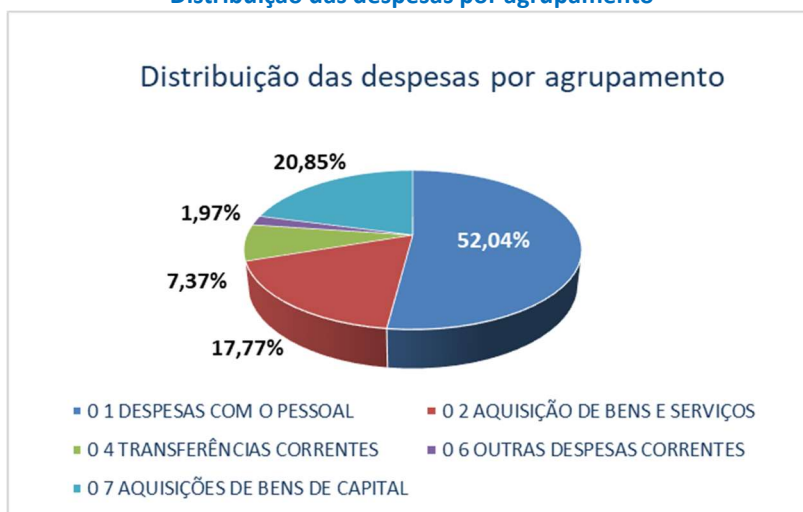
A evolução total do orçamento por FF é marcada pelo peso significativo e limitativo dos cativos de € 511.533,00, sendo € 219.711,00 relativos à Reserva e os restantes € 291.822,00 respeitantes às diversas rubricas de Bens e Serviços. Acresce referir que o valor inicial de € 811.533,00, relatado no 1º trimestre, teve libertação de verbas de € 300.000,00 após autorização de descativo através do Despacho n.º 663/2023/SEO.

Analisando, agora, o peso que cada agrupamento tem relativamente ao total da despesa, como se pode visualizar no quadro seguinte e correspondente gráfico, as “Despesas com o pessoal” apresentam um peso de 52,04%, seguindo-se as “Aquisições de bens de capital” com 20,85%, as “Aquisições de bens e serviços” com 17,77%, as “Transferências correntes” com 7,37% e, por fim, as “Outras despesas correntes” com 1,97%.

### Distribuição geral das despesas por agrupamento do classificador económico de 2023

Unidade: eur									
Agrup. CE	Designação	Orçamento Inicial	Correções Orçamentos	Cativos Congelamentos	Orçamento Liq. de Cativos	Compromissos Assumidos	Pagamentos	Grau de Execução	Peso
01	DESpesas COM O PESSOAL	4 267 068,00	0,00	0,00	4 267 068,00	3 786 266,40	3 786 266,40	88,73%	52,04%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2 336 475,00	-290 925,00	291 822,00	1 753 728,00	1 384 390,91	1 292 676,18	73,71%	17,77%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	548 535,00	5 060,00	0,00	553 595,00	536 303,68	536 303,68	96,88%	7,37%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	425 711,00	0,00	219 711,00	206 000,00	143 425,10	143 425,10	69,62%	1,97%
07	AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL	1 895 159,00	369 820,00	0,00	2 264 979,00	1 783 402,14	1 517 321,48	66,99%	20,85%
<b>TOTAL</b>		<b>9 472 948,00</b>	<b>83 955,00</b>	<b>511 533,00</b>	<b>9 045 370,00</b>	<b>7 633 788,23</b>	<b>7 275 992,84</b>	<b>80,44%</b>	<b>100,00%</b>

### Distribuição das despesas por agrupamento



### 3.3– Saldos para a gerência seguinte

Conclui-se que, em termos de execução orçamental, no final do ano de 2023, a receita cobrada foi de € 9.666.281,19, a qual corresponde um grau de execução de 91.64%, e inclui os saldos transitados de receitas próprias e fundos europeus para 2023, no montante de € 1.075.297,73, relativos a receita cobrada e não despendida em 2022 e em anos anteriores. A despesa paga foi de € 7.275.992,84, com um grau de execução de 80,44%.

Os saldos por FF distribuem-se da seguinte forma:

#### Receita versus Despesa de 2023

<i>Unidade: eur</i>				
FF	Designação	Receita	Despesa	Saldo
361	RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER	0,00	0,00	0,00
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	0,00	0,00	0,00
368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados (A)	47 674,23	0,00	47 674,23
411	UE - FEDER - Competitividade e Internacionalização	12 660,81	12 660,81	0,00
482	UE - Outros	526 076,89	375 321,34	150 755,55
488	Saldos de Fundos Europeus (A)	398 216,54	0,00	398 216,54
513	RP do ano - Com outras origens	7 929 118,90	6 764 885,46	1 164 233,44
522	Saldos de RP transitados - Com outras origens (A)	629 406,96	0,00	629 406,96
541	Transf. de RP entre organismos	123 126,86	123 125,23	1,63
<b>TOTAL</b>		<b>9 666 281,19</b>	<b>7 275 992,84</b>	<b>2 390 288,35</b>

O valor do saldo previsto a transitar, ou seja, a diferença entre as receitas e os pagamentos efetuados em 2023 é de € 2.390.288,35, e inclui os saldos de gerência de 2022 transitados para 2023, no montante de € 1.075.297,73.

## 4 - Análise Económica

### 4.1 - Composição dos Rendimentos

conta	Designação	2023	Peso	2022	Peso	Var 2023-2022
70	Impostos, contribuições e taxas	6 991 297,91	77%	5 683 624,06	73%	23,0% 1 307 673,85
71	Vendas	422 257,68	5%	418 238,62	5%	1,0% 4 019,06
72	Prestações de serviços e concessões	424 736,57	5%	400 563,49	5%	6,0% 24 173,08
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	342 969,48	4%	375 423,36	5%	-8,6% -32 453,88
76	Reversões	0,00	0%	2 495,40	0%	-100,0% -2 495,40
Rendimentos Operacionais		8 181 261,64	90%	6 880 344,93	88%	18,9% 1 300 916,71
78	Outros rendimentos e ganhos	957 607,48	10%	945 470,93	12%	1,3% 12 136,55
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	56,80	0%	51,91	0%	9,4% 4,89
Total de rendimentos		9 138 925,92	100%	7 825 867,77	100%	16,8% 1 313 058,15

Relativamente aos rendimentos constantes na Demonstração de Resultados constata-se que, em 2023, os mesmos totalizaram € 9 138 925,92, constatando-se um aumento de 16,8% quando comparados com 2022.

No que se refere aos “rendimentos operacionais”, os quais registaram € 8 181 261,64, verifica-se que o aumento de 18,9% em relação ao ano anterior se explica essencialmente pelos acréscimos em “Impostos, contribuições e taxas”, conta que justifica 77% do total dos rendimentos obtidos.

Os “Outros rendimentos e ganhos”, representam a segunda conta com maior peso (10%), com um montante de € 957 607,48, incorporando as amortizações de bens subsidiados, cuja aquisição foi financiada através de outros projetos cofinanciados, no montante de € 901 265,60, para além dos montantes relativos aos rendimentos relativos aos retrocessos de royalties de normas no montante de € 45 969,22.

Designação	2023	Peso	2022	Peso	Var 2023-2022
Aluguer de equipamento metrológico	3 211,40	0,3%	7 098,44	0,8%	-54,8% -3 887,04
Royalties normas ISO e IEC	45 969,22	4,8%	68 093,37	7,2%	-32,5% -22 124,15
Ganhos em inventários	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-- 0,00
Correções relativas a períodos anteriores	7 059,15	0,7%	1 041,84	0,1%	-- 6 017,31
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	901 265,60	94,1%	868 175,09	91,8%	3,8% 33 090,51
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	101,14	0,0%	1 062,07	0,1%	-90,5% -960,93
Outros não especificados	0,97	0,0%	0,12	0,0%	708,3% 0,85
Total de outros rendimentos	957 607,48	100,0%	945 470,93	100,0%	1,3% 12 136,55

Por último, os “juros e outros dividendos similares contabilizaram apenas € 56,80 e referem-se essencialmente a juros de cobranças coercivas cobradas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

## 4.2 - Composição dos gastos

conta	Gastos	2023	Peso	2022	Peso	Var 2023-2022
60	Transferências e subsídios concedidos	4 269,07	0%	18 550,45	0%	-77,0% -14 281,38
61	Custo das mercad. vendidas e mat. consumidas	119 338,89	2%	105 514,64	2%	13,1% 13 824,25
62	Fornecimentos e serviços externos	1 150 249,40	15%	1 144 901,86	16%	0,5% 5 347,54
63	Gastos com o pessoal	3 840 454,19	51%	3 621 952,22	52%	6,0% 218 501,97
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 833 630,80	24%	1 591 928,26	23%	15,2% 241 702,54
65	Perdas por imparidade	8 303,72	0%	0,00	0%	8 303,72
67	Provisões do período	522,34	0%	0,00	0%	522,34
68	Outros gastos e perdas	605 028,77	8%	480 510,07	7%	25,9% 124 518,70
Total de gastos e perdas		7 561 797,18	100%	6 963 357,50	100%	8,6% 598 439,68

Os gastos totalizam € 7 561 797,18, mais 8,6% do que em 2022, sendo que a rubrica com maior expressão é a de “gastos com o pessoal” (51%), tendo no montante de € 3 840 454,19, tendo acrescido 6% relativamente a 2022.

Os “fornecimentos e serviços externos” registaram € 1 150 249,40, tendo-se mantido relativamente estáveis face ao ano transato apesar das variações apuradas, nas contas de bens de consumo.

Como por exemplo, na rubrica de eletricidade e fluidos que onde se apura um aumento de € 139 909,32 face a 2022, justificado não pelo aumento do consumo, mas sim pelo aumento do preço unitário, provocado pelos vários constrangimentos internacionais, nomeadamente na guerra da Ucrânia.

Estas variações foram compensadas pela redução de “Estudos, pareceres e consultoria jurídica”, no montante de € 139 046,52, justificada pela entrada em produção do INPORQUAL- Portal da Qualidade, que nos últimos anos tinha exigido muito investimento em serviços de desenvolvimento de software à medida.

Designação	2023	Peso	2022	Peso	Var 2023-2022
Serviços especializados	483 056,52	42,0%	696 449,05	60,8%	-30,6% -213 392,53
Materiais de consumo	26 011,30	2,3%	36 196,64	3,2%	-28,1% -10 185,34
Energia e fluidos	340 202,42	29,6%	200 293,10	17,5%	69,9% 139 909,32
Deslocações, estadas e transportes	70 984,51	6,2%	37 943,85	3,3%	87,1% 33 040,66
Serviços diversos	229 994,65	20,0%	174 019,22	15,2%	32,2% 55 975,43
Total de gastos e perdas	1 150 249,40	100,0%	1 144 901,86	100,0%	0,5% 5 347,54

Os “gastos de depreciações e de amortizações do exercício” ascenderam a € 1 833 630,80, apurando-se um aumento de 15,2% relativamente a 2022.

A maior variação verifica-se nos ativos intangíveis cujo acréscimo foi de € 268 559,51, justificado na sua grande parte pelo início de utilização do Portal da Qualidade – INPORQUAL, que até 2023 se encontrava registado em imobilizado em curso.

conta	2023	2022	Var 2023-2022
<b>641 Propriedades de investimento</b>	<b>275 029,55</b>	<b>15%</b>	<b>275 029,52</b> <b>17%</b> <b>0,0%</b> <b>0,03</b>
6413 Edifícios e outras construções	275 029,55	15%	275 029,52 17% 0,0% 0,03
<b>642 Ativos fixos tangíveis</b>	<b>943 175,04</b>	<b>51%</b>	<b>970 032,04</b> <b>61%</b> <b>-2,8%</b> <b>-26 857,00</b>
6422 Edifícios e outras construções	633 104,97	35%	631 543,93 40% 0,2% 1 561,04
6423 Equipamento básico	199 186,50	11%	205 526,59 13% -3,1% -6 340,09
6425 Equipamento administrativo	107 109,56	6%	129 570,89 8% -17,3% -22 461,33
6427 Outros ativos fixos tangíveis	3 774,01	0%	3 390,63 0% 11,3% 383,38
<b>643 Ativos intangíveis</b>	<b>615 426,21</b>	<b>34%</b>	<b>346 866,70</b> <b>22%</b> <b>77,4%</b> <b>268 559,51</b>
6433 Programas de computador e sistemas de informação	615 426,21	34%	346 866,70 22% 77,4% 268 559,51
<b>Total</b>	<b>1 833 630,80</b>	<b>100%</b>	<b>1 591 928,26</b> <b>100%</b> <b>15,2%</b> <b>241 702,54</b>

Os “Outros gastos e perdas”, com o valor de € 605 028,77, justificam-se principalmente pelos montantes apurados de quotizações nacionais, europeias e internacionais de totalizam € 568 022,41.

Em “Correções relativas a períodos anteriores”, foram registados € 15 132,01, pelo acerto da taxa do prorata definitivo do IVA e € 6 172,91, pela anulação de faturação de anos anteriores.

Designação	2023	Peso	2022	Peso	Var 2023-2022	
Impostos e taxas	10 055,86	1,7%	10 867,69	2,3%	-7,5%	-811,83
Perdas em inventários	1 036,18	0,2%	0,00	0,0%		1 036,18
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	995,46	0,2%	0,00	0,0%		995,46
Correções relativas a períodos anteriores	21 304,92	3,5%	13 434,40	2,8%	58,6%	7 870,52
Quotizações nacionais	3 990,00	0,7%	1 990,00	0,4%	100,5%	2 000,00
Quotizações europeias	407 981,00	67,4%	302 987,00	63,1%	34,7%	104 994,00
Quotizações países terceiros	156 051,41	25,8%	148 796,45	31,0%	4,9%	7 254,96
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional	3 048,03	0,5%	466,19	0,1%	--	2 581,84
Outros não especificados	565,91	0,1%	1 968,34	0,4%	--	-1 402,43
<b>Total de outros gastos</b>	<b>605 028,77</b>	<b>100,0%</b>	<b>480 510,07</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>123 298,89</b>

## Demonstração de Resultados

Instituto Português da Qualidade			
Período de relato: 01-01-2023 a 31-12-2023			
Demonstração de Resultados		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Impostos e taxas	14	6 991 297,91	5 683 624,06
Vendas	13	422 257,68	418 238,62
Prestações de serviços	13	424 736,57	400 563,49
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	342 969,48	375 423,36
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-119 338,89	-105 514,64
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-1 150 249,40	-1 144 901,86
Gastos com pessoal	19	-3 840 454,19	-3 621 952,22
Transferências e subsídios concedidos		-4 269,07	0,00
Prestações sociais		0,00	-18 550,45
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-8 303,72	2 495,40
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	18.5	-522,34	0,00
Outros rendimentos	23.2	957 607,48	945 470,93
Outros gastos	23.3	-605 028,77	-480 510,07
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>3 410 702,74</b>	<b>2 454 386,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	-1 833 630,80	-1 591 928,26
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>1 577 071,94</b>	<b>862 458,36</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		56,80	51,91
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 577 128,74</b>	<b>862 510,27</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 577 128,74</b>	<b>862 510,27</b>

## 5 - Análise Financeira

### 5.1 – Ativo

Rubricas	Notas	Datas		Variação	
		31/12/2023	31/12/2022 REEXPRESSO	Dif	%
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	5	13 800 083,32	14 076 462,87	-276 379,55	-2%
Propriedades de Investimento	8	6 352 649,97	6 627 679,52	-275 029,55	-4%
Ativos intangíveis	3	1 566 468,58	1 375 690,92	190 777,66	14%
Participações financeiras	18	46 893,01	47 888,47	-995,46	-2%
		<b>21 766 094,88</b>	<b>22 127 721,78</b>	<b>-361 626,90</b>	<b>-2%</b>
<b>Ativo Corrente</b>					
Inventários	10	60 460,10	55 702,86	4 757,24	9%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	115 298,73	228 012,21	-112 713,48	-49%
Clientes, contribuintes e utentes	18	300 107,88	478 408,20	-178 300,32	-37%
Estado e Outros Entes Públicos	18	0,00	897,93	-897,93	-100%
Outras contas a receber	18	844 307,87	509 693,04	334 614,83	66%
Diferimentos	23.4	188 574,86	227 418,61	-38 843,75	-17%
Caixa e depósitos	1.2 e), 18	2 390 155,98	1 075 297,73	1 314 858,25	122%
		<b>3 898 905,42</b>	<b>2 575 430,58</b>	<b>1 323 474,84</b>	<b>51%</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>25 665 000,30</b>	<b>24 703 152,36</b>	<b>961 847,94</b>	<b>4%</b>

Em termos globais verifica-se um aumento de 4% em relação ao ano 2022 no total do Ativo, o que demonstra alguma estabilidade financeira.

A componente do “Ativos não corrente” tem um peso de 85% no total do Ativo. De salientar que com a adoção do SNC-AP alguns bens inventariados foram reclassificados, nomeadamente, os imóveis reafectados à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) que foram classificados como propriedades de investimento e os programas informáticos que foram classificados como ativos intangíveis. O quadro seguinte demonstra a seguinte decomposição em termos brutos e montantes líquidos de depreciações, amortizações e imparidades acumuladas:

Designação	Ativo não corrente		Depreciações, amortizações e imparidades acumuladas		Euros	
	Quantia Bruta	Peso	Peso	Peso	Quantia Escriturada	Peso
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>39 773 873,08</b>	<b>69,74%</b>	<b>25 973 789,76</b>	<b>73,66%</b>	<b>13 800 083,32</b>	<b>63,40%</b>
Terrenos e recursos naturais	1 095 951,57	1,92%	0,00	0,00%	1 095 951,57	5,04%
Edifícios e outras construções	23 038 782,51	40,40%	11 374 565,93	32,26%	11 664 216,58	53,59%
Equipamento básico	12 866 018,74	22,56%	12 023 688,82	34,10%	842 329,92	3,87%
Equipamento de transporte	129 399,98	0,23%	129 399,98	0,37%	0,00	0,00%
Equipamento administrativo	1 718 967,51	3,01%	1 550 103,78	4,40%	168 863,73	0,78%
Outros	924 752,77	1,62%	896 031,25	2,54%	28 721,52	0,13%
<b>Propriedades de Investimento</b>	<b>14 328 507,08</b>	<b>25,12%</b>	<b>7 975 857,11</b>	<b>22,62%</b>	<b>6 352 649,97</b>	<b>29,19%</b>
Terrenos e recursos naturais	577 029,24	1,01%	0,00	0,00%	577 029,24	2,65%
Edifícios e outras construções	13 751 477,84	24,11%	7 975 857,11	22,62%	5 775 620,73	26,53%
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>2 875 501,24</b>	<b>5,04%</b>	<b>1 309 032,66</b>	<b>3,71%</b>	<b>1 566 468,58</b>	<b>7,20%</b>
Programas de computador e sistemas de informação	2 875 501,24	5,04%	1 309 032,66	3,71%	1 566 468,58	7,20%
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>51 880,99</b>	<b>0,09%</b>	<b>4 987,98</b>	<b>0,01%</b>	<b>46 893,01</b>	<b>0,22%</b>
Investimentos noutras entidades	51 880,99	0,09%	4 987,98	0,01%	46 893,01	0,22%
<b>Total</b>	<b>57 029 762,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>35 263 667,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>21 766 094,88</b>	<b>100,00%</b>

Quanto aos “ativos fixos tangíveis” os mesmos têm um peso de 63,40% com uma quantia escriturada de € 13 800 083,32, seguido das “propriedades de investimento”, cujo montante de € 6 352 649,97 representa

o registo dos imóveis reafectados à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) por despacho nº 5976/2015 de 28/05, aquando da extinção das direções regionais de economia (DRE).

Quanto aos “Ativos intangíveis” o montante de € 1 566 468,58 representa o montante líquido dos programas informáticos utilizados no IPQ.

Analisando a composição do Ativo não corrente, observável no quadro seguinte, constata-se que as compras em 2023 ascenderam a € 1 472 999,01, com especial relevância em “programas de computador e sistemas de informação” com o montante de € 806 203,87, esta conta esteja fortemente influenciada pelo início de utilização do Portal da Qualidade – INPORQUAL, no montante de € 1 217 578,17, que até 2023 se encontrava registado em ativos intangíveis em curso.

<b>Ativo não corrente - Alterações</b>					<b>Euros</b>
Designação	Quantia escriturada inicial	Compras	Regulariz. Aumentos/ Diminuições	Depreciações, amortizações e Imparidades	Quantia escriturada Final
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>14 076 462,87</b>	<b>666 795,14</b>	<b>0,35</b>	<b>-943 175,04</b>	<b>13 800 083,32</b>
Terrenos e recursos naturais	1 095 951,57	0,00	0,00	0,00	1 095 951,57
Edifícios e outras construções	12 192 003,58	105 317,95	0,02	-633 104,97	11 664 216,58
Equipamento básico	512 974,21	528 542,09	0,11	-199 186,50	842 329,91
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	256 984,96	18 988,17	0,17	-107 109,56	168 863,74
Outros	18 548,55	13 946,93	0,05	-3 774,01	28 721,52
<b>Propriedades de Investimento</b>	<b>6 627 679,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-275 029,55</b>	<b>6 352 649,97</b>
Terrenos e recursos naturais	577 029,24	0,00	0,00	0,00	577 029,24
Edifícios e outras construções	6 050 650,28	0,00	0,00	-275 029,55	5 775 620,73
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>1 375 690,92</b>	<b>806 203,87</b>	<b>0,00</b>	<b>-615 426,21</b>	<b>1 566 468,58</b>
Programas de computador e sistemas de informação	558 574,53	405 742,09	1 217 578,17	-615 426,21	1 566 468,58
Ativos intangíveis em curso	817 116,39	400 461,78	-1 217 578,17		0,00
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>47 888,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-995,46</b>	<b>46 893,01</b>
Investimentos noutras entidades	47 888,47	0,00	0,00	-995,46	46 893,01
<b>Total</b>	<b>22 127 721,78</b>	<b>1 472 999,01</b>	<b>0,35</b>	<b>-1 834 626,26</b>	<b>21 766 094,88</b>

Os investimentos financeiros, titulados em unidades de participação de entidades não societárias, instituições sem fins lucrativos, cujo montante bruto é de € 51.880,99.

Em 2023 encontram-se contabilizadas perdas por imparidade acumuladas de € 4 987,98 respeitantes à AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada, com base nas suas demonstrações financeiras do ano de 2022.



**Participações em entidades não controladas a 31 de dezembro de 2023**

**Euros**

Denominação social	Fração do capital detido	Valor subscrito
AGENEAL-Agência Municipal de Energia de Almada	1,99%	4 987,98
CATIM-Centro de Apoio Técnico à Indústria Metalomecânica	0,87%	4 987,98
CEDINTEC-Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos	7,14%	2 500,00
CENTIMFE-Centro Tecnológico da Indústria de Moldes e Ferramentas Especiais	0,80%	5 985,57
CITEVE-Centro Tecnológico da Indústria Têxtil e Vestuário de Portugal	0,14%	2 992,78
CTCOR-Centro Tecnológico da Indústria da Cortiça	1,04%	7 481,97
CTCP-Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	0,29%	5 486,78
CTCV-Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	2,99%	10 973,55
CTIC-Centro Tecnológico da Indústria do Couro	1,76%	5 486,78
RELACRE-Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal	0,96%	997,60
<b>TOTAL</b>		<b>51 880,99</b>

No Ativo Corrente temos as seguintes contas:

Existências finais de matérias subsidiárias e de consumo apresentam um montante de € 60 460,10.

**Quadro 10.2 - Inventários: Movimentos no período**

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial (1)	Movimentos do Período							Quantia Escriturada Final (9)=(1) a (8)
		Compras liquidadas (2)	Consumos /gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
Mercadorias									
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	55 702,86	65 847,46	-65 847,46						0,00
Produtos Acabados e intermédios		59 284,83	-53 491,43						60 460,10
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos							-1036,16		0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
<b>TOTAL</b>	<b>55 702,86</b>	<b>125 132,29</b>	<b>-119 338,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 036,16</b>	<b>0,00</b>	<b>60 460,10</b>

Relativamente aos “devedores por transferências e subsídios”, o montante de € 115 298,73, corresponde aos montantes por reembolsar respeitantes aos projetos listados no quadro seguinte:

Financiador	Projeto - Ref <sup>a</sup>	Descrição	Centro de custo	Por reembolsar
<b>PROJETOS EURAMET</b>				
EURAMET	EMPIR 18RPT01	ProbeTrace	1026OF482	1 811,25
EURAMET	EMPIR 19NMR02	RevStdLED	1019OF482A	6 328,23
<b>OUTROS PROJETOS</b>				
AMA	2018/035461	INPORQUAL - Portal da Qualidade	1017OF411	26 298,52
AMA	POCI-05-5762-FSE-000220	Int. Artificial- MEDATA	1030OF411	69 491,20
AMA	14/SI/2019	REV@construction		11 369,53
<b>Total</b>				<b>115 298,73</b>

O valor das dívidas de clientes ascende ao montante de € 501 472,23 em 2023, tendo sido efetuada um reforço de perda de imparidade no montante de € 8 303,72, no total da imparidade acumulada de cobranças duvidosas para clientes em dívida há mais de um ano no montante de € 201 364,35.

A conta “Outras contas a receber”, no montante de € 844 307,87, cujos rendimentos são respeitantes a 2023, explicado em € 791 884,52 pela faturação do controlo metrológico de dezembro, que apenas é entregue e reportado ao IPQ em janeiro de 2024, de € 30 933,35 referente ao 4º trimestre da cedência de espaço ao IPAC, nos termos do protocolo, em € 17 842,00 pelos retrocessos de Royalties que apenas são reportados

em fevereiro ou março do ano seguinte a que dizem respeito, de € 3 648,00 referente ao uso da marca Keymark de 2023.

Os diferimentos referem-se a gastos a reconhecer no montante de € 188 574,86 respeitantes a quotizações do ano 2024 pagas em 2023.

Em “Caixa e depósitos”, encontram-se registados € 2 390 155,98, depositados integralmente na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., que coincidem ao saldo de caixa e equivalentes no fim de período para a gerência seguinte do IPQ.

## 5.2 - Fundos próprios e passivo

Rubricas	Notas	Datas		Variação	
		31/12/2023	31/12/2022 REEXPRESSO	Dif	%
<b>Património Líquido</b>					
Património/Capital	23.5	0,00	0,00	0,00	
Resultados transitados	23.5	24 981 255,25	24 000 884,40	980 370,85	4%
Outras variações no património líquido	23.5	-1 856 859,25	-932 599,50	-924 259,75	99%
Resultado líquido do período	23.5	1 577 128,74	862 510,27	714 618,47	83%
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>24 701 524,74</b>	<b>23 930 795,17</b>	<b>770 729,57</b>	<b>3%</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo corrente</b>					
Estado e Outros Entes Públicos	18	17 288,16	0	17 288,16	
Outras contas a pagar	18	889 270,73	715 594,69	173 676,04	24%
Diferimentos	23.4	56 916,67	56 762,50	154,17	0%
<b>Total do Passivo</b>		<b>963 475,56</b>	<b>772 357,19</b>	<b>191 118,37</b>	<b>25%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>25 665 000,30</b>	<b>24 703 152,36</b>	<b>961 847,94</b>	<b>4%</b>

No passivo, não existem valores em dívidas a Fornecedores.

Na rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” verifica-se em saldo o apuramento do IVA de dezembro, no montante de € 17 288,16.

A conta “Outras contas a pagar”, no montante de € 889 270,73 inclui os custos inerentes a Férias, Subsídios de Férias e respetivos encargos, a pagar em 2024, no montante de € 505 704,48, assim como despesas referentes a custos de 2023, cujas faturas foram rececionadas em 2024, no valor de € 35 377,65 e o custo do pagamento de royalties referente ao 4º trimestre de 2024 no montante de € 14 346,96.

Em diferimentos estão escriturados os rendimentos a reconhecer no montante de €-56 916,67 referentes a faturação antecipada, incluindo rendimentos relativos a assinaturas de correspondentes recebidas no ano de 2023, na parte relativa usufruto dos nossos clientes no ano de 2024.

A variação apurada em “Outras variações no património líquido” reporta à amortização de bens subsidiados:

Rubricas	Conta da DR	2023	2022	Variação	
				Valor	%
<i>Outras variações no património líquido</i>	<u>59</u>	<u>1 856 859,25</u>	<u>932 599,50</u>	<u>924 259,75</u>	<u>99%</u>
<i>Transferências e subsídios de capital CC1</i>	593	-16 140 881,60	-17 065 141,35	924 259,75	-5%
Bens subsidiados não amortizados Imoveis	5931111	-15 898 898,86	-16 700 671,17	801 772,31	-5%
Bens subsidiados não amortizados FUNDO AMBIENTAL	59311212	-1 933,12	-2 397,06	463,94	-19%
Bens subsidiados não amortizados INPORQUAL	59311213	-228 557,62	-341 274,91	112 717,29	-33%
Bens subsidiados não amortizados EMPIR/EPM EURAMET	5931822	-11 492,00	-20 798,21	9 306,21	-45%

O valor dos “Resultados Transitados” apresenta uma variação positiva de € 980 370,85, dos quais resultam da transferência dos Resultados Líquidos de 2022, no montante de € 862 510,27 e o restante valor de € 117 860,58 respeita a ajustamento de rendimentos de subsídios de projetos cofinanciados já terminados.

### 5.3 - Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor positivo de € 1 577 128,74. Comparativamente a 2022 verifica-se um acréscimo de € 714 618,47, que resulta essencialmente da maior variação positiva dos rendimentos face aos gastos, ou seja, os rendimentos tiveram um acréscimo de 16,8% (€ 1 313 058,15), enquanto os gastos cresceram apenas 8,6% (€ 598 439,68).

## 6 – Conclusões

Tomando em consideração a análise efetuada aos Mapas de execução orçamental, Fluxos de Caixa, bem como o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às demonstrações financeiras, conclui-se que à data de 31 de dezembro de 2023:

- O Saldo de gerência a transitar para 2024 será de € 2 390 288,35;
- O Resultado Líquido do Exercício de 2023 foi de € 1 577 128,74;
- O Ativo totaliza € 25 665 000,30;
- O Passivo totaliza 963 475,56;
- O total do Património Líquido apresenta o valor de € 24 701 524,33;
- O Resultado líquido positivo apurado, de € 1 577 128,74, será transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Monte de Caparica, 30 de abril de 2024

O Conselho Diretivo,

João Pimentel  
Presidente

Ana Ramalho  
Vogal

Maria João Graça  
Vogal